



ReformaBrasil

LIÇÃO 7

Sábado, 15 de Novembro de 2025

O sepultamento e a ressurreição de Jesus

“E puseram a Sua sepultura com os ímpios, e com o rico na Sua morte; porquanto nunca fez injustiça, nem houve engano na Sua boca” (Isaías 53:9).

“Jesus não entregou a própria vida até que tivesse concluído a obra que viera realizar; e exclamou, com Seu último suspiro: ‘Está consumado!’” — História da redenção, pp. 226 e 227.

Estudo adicional: Mensagens escolhidas, vol. 1, pp. 301-303 (capítulo 44: “O Salvador ressurgido”).

DOMINGO, 9 DE NOVEMBRO | 1. UMA INSTITUIÇÃO PERPÉTUA

1A) Que instituição divina foi santificada tanto na criação quanto na redenção do mundo, e continuará a ser celebrada por toda a eternidade? Gênesis 2:1-3; Lucas 23:52-56.

Gn 2:1-3 — ASSIM os céus, a terra e todo o seu exército foram acabados. 2 E havendo Deus acabado no dia sétimo a obra que fizera, descansou no sétimo dia de toda a sua obra, que tinha feito. 3 E abençoou Deus o dia sétimo, e o santificou; porque nele descansou de toda a sua obra que Deus criara e fizera.

Lc 23:52-56 — Esse, chegando a Pilatos, pediu o corpo de Jesus. 53 E, havendo-o tirado, envolveu-o num lençol, e pô-lo num sepulcro escavado numa penha, onde ninguém ainda havia sido posto. 54 E era o dia da preparação, e amanhecia o sábado. 55 E as mulheres, que tinham vindo com ele da Galileia, seguiram também e viram o sepulcro, e como foi posto o seu corpo. 56 E, voltando elas, prepararam especiarias e unguentos; e no sábado repousaram, conforme o mandamento.

“No princípio, o Pai e o Filho haviam repousado no sábado após Sua obra criadora. Quando ‘foram acabados os céus e a terra, e todo o seu exército’ (Gênesis 2:1), o Criador e todos os seres celestiais se alegraram ao contemplar a cena gloriosa. ‘As estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus rejubilavam’ (Jó 38:7). Agora, Jesus repousava da obra da redenção; e, embora houvesse tristeza entre os que O amavam na Terra, havia alegria no Céu. Gloriosa aos olhos dos seres celestiais era a promessa do futuro: uma criação restaurada, uma raça redimida, que ao vencer o pecado jamais cairia novamente — esse era o resultado da obra consumada de Cristo, como Deus e os anjos contemplavam. [...] Quando houver ‘a restauração de todas as coisas, de que Deus falou pela boca de todos os Seus santos profetas, desde o princípio do mundo’ (Atos 3:21), o sábado da criação — o dia em que Jesus repousou no túmulo de José — continuará sendo um dia de descanso e júbilo. Céu e Terra se unirão em louvor, e ‘de um sábado a outro’ (Isaías 66:23) as nações dos salvos se prostrarão em adoração jubilosa a Deus e ao Cordeiro.” — O Desejado de Todas as Nações, pp. 769 e 770.

SEGUNDA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO | 2. DESCANSANDO NO SEPULCRO

2A) Que duas pessoas influentes assumiram a responsabilidade pelo sepultamento do Salvador? João 19:38-42; Isaías 53:9.

Jo 19:38-42 — Depois disto, José de Arimateia (o que era discípulo de Jesus, mas oculto, por medo dos judeus) rogou a Pilatos que lhe permitisse tirar o corpo de Jesus. E Pilatos lho permitiu. Então foi e tirou o corpo de Jesus. 39 E foi também Nicodemos (aquele que anteriormente se dirigira de noite a Jesus), levando quase cem arráteis de um composto de mirra e aloés. 40 Tomaram, pois, o corpo de Jesus e o envolveram em lençóis com as especiarias, como os judeus costumam fazer, na preparação para o sepulcro. 41 E havia um horto naquele lugar onde fora crucificado, e no horto um sepulcro novo, em que ainda ninguém havia sido posto. 42 Ali, pois (por causa da preparação dos judeus, e por estar perto aquele sepulcro), puseram a Jesus.

Is 53:9 — E puseram a sua sepultura com os ímpios, e com o rico na sua morte; ainda que nunca cometeu injustiça, nem houve engano na sua boca.

“Diante daquela emergência, José de Arimateia e Nicodemos vieram acudir os discípulos. Ambos eram membros do Sinédrio e tinham acesso a Pilatos. Ambos eram homens ricos e influentes. Determinaram que o corpo de Jesus teria um sepultamento honroso.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 773.

2B) Qual era a grande preocupação dos líderes judaicos naquele sábado, e que medidas tomaram? Mateus 27:62-66.

Mt 27:62-66 — E no dia seguinte, que é o dia depois da Preparação, reuniram-se os príncipes dos sacerdotes e os fariseus em casa de Pilatos, 63 Dizendo: Senhor, lembramo-nos de que aquele enganador, vivendo ainda, disse: Depois de três dias ressuscitarei. 64 Manda, pois, que o sepulcro seja guardado com segurança até o terceiro dia, não se dê o caso que os seus discípulos vão de noite, e o furem, e digam ao povo: Ressuscitou dentre os mortos; e assim o último erro será pior do que o primeiro. 65 E disse-lhes Pilatos: Tendes a guarda; ide, guardai-o como entenderdes. 66 E, indo eles, seguraram o sepulcro com a guarda, selando a pedra.

“[Os líderes judeus] mal conseguiram descansar no sábado. Embora se recusassem a entrar na porta de um estrangeiro por medo de se contaminarem, reuniram-se em conselho para tratar do corpo de Cristo. A morte e o túmulo tinham de reter Aquele que eles haviam crucificado. [...]

“Os sacerdotes ordenaram a proteção completa do sepulcro. Sob suas ordens, já havia uma grande pedra cobrindo a entrada. Em seguida, mandaram passar cordas sobre a pedra, fixando-as na rocha sólida, e a lacraram com o selo romano. Ninguém poderia mover a pedra sem romper o lacre. Por fim, o governo romano enviou uma guarda de cem soldados para rodear o sepulcro a fim de impedir qualquer tentativa de violação. Os sacerdotes fizeram tudo que podiam para manter o corpo de Cristo no lugar onde fora sepultado, selando-O no túmulo com a máxima segurança, como se ali devesse permanecer para sempre.” — Ibidem, pp. 777 e 778.

2C) Que profecia se cumpriu nesse plano de selar o túmulo? Salmos 2:1-4.

Sl 2:1-4 — POR que se amotinam os gentios, e os povos imaginam coisas vãs? 2 Os reis da terra se levantam e os governos consultam juntamente contra o Senhor e contra o seu ungido, dizendo: 3 Rompamos as suas ataduras, e sacudamos de nós as suas cordas. 4 Aquele que habita nos céus se rirá; o Senhor zombará deles.

“Os próprios esforços feitos para impedir a ressurreição de Cristo se tornaram as evidências mais convincentes de que Ele havia ressuscitado. Quanto maior o número de soldados junto ao túmulo, mais forte seria o testemunho de Sua ressurreição. [...] Guardas e armamentos romanos foram incapazes de prender o Senhor da vida dentro do sepulcro. A hora de Sua libertação se aproximava.” — Ibidem, p. 778.

TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO | 3. O TÚMULO VAZIO

3A) O que aconteceu na madrugada do primeiro dia da semana? Mateus 28:2-4.

Mt 28:2-4 — E eis que houvera um grande terremoto, porque um anjo do Senhor, descendo do céu, chegou, removendo a pedra da porta, e sentou-se sobre ela. 3 E o seu aspecto era como um relâmpago, e as suas vestes brancas como neve. 4 E os guardas, com medo dele, ficaram muito assombrados, e como mortos.

“Anjos poderosos estavam vigiando o túmulo, aguardando a recepção do Príncipe da vida. [...] “E agora, sacerdotes e líderes, onde está o poder da guarda de vocês? Soldados valentes, que jamais temeram poder humano, tornam-se agora como prisioneiros capturados sem espada nem lança. O rosto que contemplam não é o de um guerreiro mortal, mas o do mais poderoso entre os exércitos do Senhor. Esse mensageiro ocupa o posto de onde Satanás um dia caiu. Foi ele quem anunciou o nascimento de Cristo nas colinas de Belém. A terra treme com sua aproximação, os exércitos das trevas fogem e, ao remover a pedra, é como se o Céu descesse à Terra. Os soldados o veem rolar a pedra como quem move um pedregulho, e ouvem-no clamar: ‘Filho de Deus, sai! Teu Pai Te chama!’. Eles veem Jesus sair do túmulo, e ouvem-no declarar: ‘Eu sou a ressurreição e a vida’. Ao ressurgir em majestade e glória, o exército de anjos se curva em adoração diante do Redentor e O saúda com cânticos de louvor.” — O Desejado de Todas as Nações, pp. 779 e 780.

3B) Que fato surpreendeu alguns discípulos ao se dirigirem ao túmulo próximo ao alvorecer? João 20:1; Lucas 24:1-3.

Jo 20:1 — E NO primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao sepulcro de madrugada, sendo ainda escuro, e viu a pedra tirada do sepulcro.

Lc 24:1-3 — E NO primeiro dia da semana, muito de madrugada, foram elas ao sepulcro, levando as especiarias que tinham preparado, e algumas outras com elas. 2 E acharam a pedra revolvida do sepulcro. 3 E, entrando, não acharam o corpo do Senhor Jesus.

3C) Que mensagem e instrução o anjo deu às mulheres, e como elas reagiram? Marcos 16:5-8.

Mc 16:5-8 — E, entrando no sepulcro, viram um jovem assentado à direita, vestido de uma roupa comprida, branca; e ficaram espantadas. 6 Ele, porém, disse-lhes: Não vos assusteis; buscais a Jesus Nazareno, que foi crucificado; já ressuscitou, não está aqui; eis aqui o lugar onde o puseram. 7 Mas ide, dizei a seus discípulos, e a Pedro, que ele vai adiante de vós para a Galileia; ali o vereis, como ele vos disse. 8 E, saindo elas apressadamente, fugiram do sepulcro, porque estavam possuídas de temor e assombro; e nada diziam a

ninguém porque temiam.

“Enquanto [Joana, Maria, mãe de Tiago o Menor, e José, Salomé e outras mulheres] permaneciam junto ao local, de repente perceberam que não estavam sozinhas. Um jovem, vestido com roupas brilhantes, estava sentado junto ao túmulo. Era o anjo que havia removido a pedra. Ele havia assumido a forma humana para não assustar as amigas de Jesus. No entanto, ao seu redor ainda brilhava a luz da glória celestial, e as mulheres temeram. Começaram a fugir, mas as palavras do anjo detiveram seus passos.” — Ibidem, pp. 788 e 789.

QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO | 4. O CARÁTER SENDO REVELADO

4A) Por que podemos nos inspirar no entusiasmo dos discípulos — especialmente o de João — diante do significado do túmulo vazio? João 20:2-4.

Jo 20:2-4 — Correu, pois, e foi a Simão Pedro, e ao outro discípulo, a quem Jesus amava, e disse-lhes: Levaram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o puseram. 3 Então Pedro saiu com o outro discípulo, e foram ao sepulcro. 4 E os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais apressadamente do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro.

“João se apegava a Cristo como a videira se agarra a um pilar firme. Por amor a seu Mestre, enfrentou os perigos do tribunal e permaneceu ao pé da cruz; ao saber da ressurreição de Jesus, correu ao sepulcro, e em seu zelo superou até o impetuoso Pedro.” — Santificação, p. 53.

4B) O que podemos aprender com o exemplo de ordem e bom gosto que Jesus deu após Sua ressurreição? João 20:5-7.

Jo 20:5-7 — E, abaixando-se, viu no chão os lençóis; todavia não entrou. 6 Chegou, pois, Simão Pedro, que o seguia, e entrou no sepulcro, e viu no chão os lençóis, 7 E que o lenço, que tinha estado sobre a sua cabeça, não estava com os lençóis, mas enrolado num lugar à parte.

“Foi o próprio Cristo quem arrumou cuidadosamente os lençóis fúnebres. Quando o poderoso anjo desceu ao túmulo, estava acompanhado por outro ser angelical, que, com sua comitiva, tinha guardado o corpo do Senhor. Quando o anjo removeu a pedra, o outro entrou no sepulcro e desatou as faixas do corpo de Jesus. Mas foi a mão do Salvador que dobrou cada peça e a colocou em seu devido lugar. Aos olhos dAquele que guia tanto a estrela quanto o átomo, nada é insignificante. Ordem e perfeição se revelam em todas as Suas obras.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 789.

“Ações repetidas formam hábitos; hábitos moldam o caráter; e é pelo caráter que se decide nosso destino no tempo e na eternidade.

“Somente pela fidelidade nos detalhes da vida é que a alma pode receber o preparo a fim de agir com firmeza sob responsabilidades maiores.” — Parábolas de Jesus, p. 356.

4C) Que mensagem os guardas levaram aos líderes judeus? Mateus 28:11.

Mt 28:11 — E, quando iam, eis que alguns da guarda, chegando à cidade, anunciaram aos príncipes dos sacerdotes todas as coisas que haviam acontecido.

“Os soldados apresentavam um aspecto estranho. Tremendo de medo, com o rosto pálido, relataram a ressurreição de Cristo. Contaram tudo exatamente como tinham visto; não tiveram tempo para inventar nada nem dizer senão a verdade. Com palavras dolorosas, declararam: ‘Foi o Filho de Deus quem foi crucificado; ouvimos um anjo proclamá-lo como a Majestade do Céu, o Rei da glória’.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 781.

QUINTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO | 5. MENTINDO PARA EVITAR A VERDADE

5A) Que providência os príncipes e sacerdotes tomaram para impedir a divulgação da história do Cristo ressurgido? Mateus 28:12-15.

Mt 28:12-15 — E, congregados eles com os anciãos, e tomando conselho entre si, deram muito dinheiro aos soldados, 13 Dizendo: Dizei: Vieram de noite os seus discípulos e, dormindo nós, o furtaram. 14 E, se isto chegar a ser ouvido pelo presidente, nós o persuadiremos, e vos poremos em segurança. 15 E eles, recebendo o dinheiro, fizeram como estavam instruídos. E foi divulgado este dito entre os judeus, até ao dia de hoje.

“O rosto dos sacerdotes ficou pálido como o de um morto. Caifás tentou falar. Seus lábios se moveram, mas não emitiram som algum. Os soldados estavam prestes a sair da sala do conselho quando uma voz os deteve. Caifás finalmente conseguiu encontrar palavras. ‘Esperem! Esperem!’, disse. ‘Não contem a ninguém o que viram hoje!’.

“Então, criaram um falso relatório. ‘Digam’, ordenaram os sacerdotes, ‘que os discípulos dEle vieram de noite e roubaram o corpo enquanto vocês dormiam’. Aqui os sacerdotes caíram em contradição. Como poderiam os soldados afirmar que os discípulos roubaram o corpo enquanto dormiam? Se estavam dormindo, como saberiam? E se os discípulos tivessem sido culpados de roubar o corpo, não seriam os sacerdotes os primeiros a condená-los? Ou, se as sentinelas tivessem realmente dormido no túmulo, os sacerdotes não seriam os primeiros a denunciá-los a Pilatos?

“Os soldados ficaram horrorizados com a ideia de serem acusados de dormir durante a guarda. Um descuido desses era punível com a morte. Estariam dispostos a mentir, enganando o povo e colocando em risco a própria vida? Não haviam cumprido sua exaustiva vigilância com atenção redobrada? Como poderiam suportar um julgamento, mesmo por dinheiro, caso mentissem contra si mesmos?

“Para silenciar o testemunho que tanto temiam, os sacerdotes prometeram garantir a segurança dos guardas, dizendo que Pilatos também não desejaria que tal relato se espalhasse. Os soldados romanos venderam sua integridade aos judeus por dinheiro. Haviam chegado até os sacerdotes com uma mensagem real e impactante, mas saíram dali com uma quantia no bolso e uma mentira nos lábios, preparada por seus próprios contratantes.” — O Desejado de Todas as Nações, pp. 781 e 782.

SEXTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO | PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como posso contribuir para a causa de Deus, como fizeram Nicodemos e José de Arimateia?
2. O que posso aprender com os lençóis fúnebres cuidadosamente dobrados?
3. De que maneira posso estar em perigo de vender minha integridade, como fizeram os soldados romanos?
4. Relate a experiência das sentinelas junto ao túmulo.
5. Explique as contradições contidas na mentira dos sacerdotes.